

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ALZHEIMER: IMPACTOS À SAÚDE FAMILIAR
Relatoria: NAYARA TAYS RAMOS CARNEIRO
Autores: Sara Joelza Costa Sousa
Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Monografia

Resumo:

Estima-se que em 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em contingente populacional de idosos, acima do 60 anos, isto implica no aumento de doenças crônicas não transmissíveis, no caso da Doença de Alzheimer. Descrita em 1907 pelo psiquiatra e neuropatologista Alemão Alois Alzheimer, é uma patologia neurodegenerativa, associada à idade, com perda da memória recente. Trata-se de uma revisão bibliográfica, para levantamento dos artigos, foi realizada busca nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scielo, foram encontrados 182 artigos, destes 22 foram selecionados e 8 utilizados nessa amostra. Considerando os estudos abordados percebeu-se que a temática proposta, voltada aos impactos do Alzheimer na vida da família ainda é pouco abordada na literatura nacional. A grande maioria apenas explana o assunto, mas não trazem melhorias ou intervenções que objetivem a reversão dos quadros de sofrimento que permeiam a vidas das famílias. Os conteúdos de investigação limitam-se à descrição da dificuldade na vida cotidiana dos cuidadores, a falta de informação relatada pelos mesmos ao que diz respeito ao trato do familiar doente, a quebra da estrutura familiar. De acordo com as pesquisas, o sistema de saúde pública no Brasil não está preparado para dar suporte à população idosa que adoce, nem para a família que dela cuida, gerando conflitos que comumente são responsáveis pelas reações de estresse das pessoas envolvidas diretamente no cuidado, dificultando a adoção de comportamentos saudáveis ao enfrentamento dos agravos. Por meio desse estudo constatou-se a escassez de pesquisas sobre o impacto do Alzheimer na vida de seus familiares, bem como trabalhos inovadores para a área, a uma necessidade de se avançar em políticas e práticas que de fato diminuam o estresse e a sobrecarga percebida dessas pessoas. O cuidado humanizado da enfermagem ao portador e seus familiares, vem possibilitando uma melhoria da inter-relação paciente-família da forma menos desgastante possível. A sistematização da assistência de enfermagem pode auxiliar na identificação de problemas, o enfermeiro pode auxiliar no desenvolvimento do planejamento junto ao cuidador familiar. Assim a capacitação da enfermagem é de extrema importância, para a total implementação, pois as necessidades ultrapassam a assistência de enfermagem ao portador da Doença de Alzheimer, e se estendem até o cuidador na forma educativa.